

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS ¹)
	Nível 1 18 a 20	Nível 2 14 a 17	Nível 3 10 a 13	Nível 4 0 a 9	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações. 	
COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição. 	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação. 	

¹ - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS ²	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ³)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (SÍNTESE)	TIPOLOGIA DE TAREFAS ⁴	
<p>CONHECIMENTO/ PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO</p>	<p>1. Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português (40%)</p>	<p>OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. - Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. - Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. - Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. - Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. - Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. - Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. <p>A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. - Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. - Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e 	<p>Trabalhos de pesquisa Envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa de informação relacionada com os assuntos em estudo, explorando/ analisando fontes diversificadas, em diferentes suportes e meios.</p> <p>Apresentações orais Definição de tarefas que incidam sobre a linguagem geográfica, para descrição e explicação de fenómenos naturais e humanos na superfície terrestre.</p> <p>Debates Promoção de debates/discussões sobre problemáticas atuais, fundamentando as opiniões através da mobilização de conhecimentos geográficos.</p> <p>Testes Digitais Resolução de testes digitais (quizz) para mobilização de conhecimentos, com função formativa e/ou classificativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito: <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes;

² - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

³ - A importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

⁴ - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B- Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

<p>COMUNICAÇÃO/ PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO</p>	<p>2. Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços (40%)</p> <p>3. Comunicar e participar (20%)</p>	<p>telecomunicações.</p> <p>A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. - Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. - Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). - Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. <p>OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. - Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. - Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. - Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. <p>A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. - Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. <p>A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. - Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. - Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. <p>OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de 	<p>Testes escritos Realização de testes escritos de avaliação com função classificativa.</p> <p>Questionamento oral Formulação de questões em sala de aula para regulação do processo de ensino e autorregulação da aprendizagem.</p> <p>Metodologia de Trabalho por Projeto (MTP) Desenvolvimento de trabalhos de pares/grupos de acordo com as orientações da MTP.</p> <p>Grelha de Observação Registo da colaboração e participação dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Grelha de Autoavaliação e Heteroavaliação</p>	<p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• Rubricas</p>
--	---	--	--	---

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

	<p>argumentação e pensamento crítico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. <p>A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e comunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. - Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações. <p>A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização. 		
--	---	--	--

GEOGRAFIA A - 11º ANO	NÍVEIS DESEMPENHO ESPECÍFICOS			
	NÍVEL 1 (18 a 20) Evidencia com proficiência	NÍVEL 2 (14 a 17) Evidencia com facilidade	NÍVEL 3 (10 a 13) Evidencia parcialmente	NÍVEL 4 (0 a 9) Ainda não evidencia
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS			
1. Analisar questões geograficamente relevantes no espaço português	Analisa, com proficiência, questões geograficamente relevantes no espaço português, revelando pensamento crítico e capacidade de argumentação.	Analisa questões geograficamente relevantes no espaço português, apresentando argumentos que sustentam a sua análise.	É capaz de analisar, com lacunas, questões geograficamente relevantes no espaço português.	Ainda não analisa questões geograficamente relevantes no espaço português.
2. Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	Identifica, investiga e problematiza com rigor e clareza, as relações no território português e com outros espaços e participa em debates, mobilizando o discurso argumentativo (concebendo e sustentando um ponto de vista próprio) para justificar a sua pertinência.	Identifica, investiga e problematiza, as relações no território português e com outros espaços e participa em debates, argumentando a sua pertinência.	Identifica, problematiza e debate, com imprecisões, as inter-relações no território português e com outros espaços.	Ainda não identifica nem debate as inter-relações no território português e com outros espaços.
3. Comunicar e participar	Comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes, de forma continuada e consistente.	Comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes.	Comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes, com imprecisões.	Ainda não comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e nem participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes.